



Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula
	Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	27/11/2018
	Formação Geral Básica em conformidade com a
	legislação vigente
Número do Plano	363
Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação

Plano de Curso: Capítulos 2, 3 e 4 (1ª Série)

ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

01.	Qualificação	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de
	1ª SÉRIE	AUXILIAR EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
	Alla	
	Carga Horária	1000 horas
	Estágio	000 horas

CNPJ: 62823257/0001-09 363

Página nº 1

Presidente do Conselho Deliberativo

Laura M. J. Laganá

✓ Diretora Superintendente

Laura M. J. Laganá

Vice-diretora Superintendente

Emilena Lorezon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Almério Melquíades de Araújo

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional Crupo de Formulação e P

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Fernando Di Gianni

Mestre em Ciência da Computação

Licenciado em Informática

Tecnólogo em Informática para Gestão de Negócios

Professor Responsável pelo Projeto do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Equipe Pedagógico – Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos Jersao Provisoria Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência Assessor Técnico Administrativo II Ceeteps

Amanda Neves Pinto Ferreira Pelliciari

Mestra em Educação Pós-graduada em Docência do Ensino Superior Licenciada em Construção Civil e em Artes Arquiteta e Urbanista Coordenadora de Projetos – Infraestrutura e Área de Linguagens e suas Tecnologias

Andréa Marquezini

Etec Vasco Antonio Venchiarutti

Bacharela em Administração de Empresas Especialista em Gestão de Projetos Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos Assessora Técnica Administrativa IV Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharela em Letras Licenciada em Letras – Português e Inglês Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória Coordenadora de Projetos - Revisão Documental -Área de Linguagens e suas Tecnologias Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Licenciada em Matemática e Mecânica Tecnóloga em Projetos Mecânicos Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação Coordenadora de Projetos - Gestão Documental - Área de Matemática e suas Tecnologias - Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Hugo Ribeiro de Oliveira

Tecnólogo em Redes de Computadores Licenciado em Redes de Computadores Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialista em Gestão Ambiental
Mestra em Física
Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Física
Etec Alfredo de Barros Santos

Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia

Mestre em Lógica

Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Etec Parque da Juventude

Marcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios Responsável pelas Matrizes Curriculares e pela Sistematização dos Dados dos Currículos Assessor Técnico Administrativo III Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos

Bacharela e Licenciada em Direito
Licenciada em Pedagogia
Especialista em Direito Civil e Processo Civil e em Direito do Consumidor
Coordenadora de Projetos - Área Jurídica/ Gestão e Negócios
Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Sérgio Yoshiharu Hitomi

Tecnólogo em Processamento de Dados

Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo

Etec São Paulo

Talita Trejo Silva Fernandes

Tecnóloga em Gestão Financeira
Assessora Administrativa
Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

Ermógenes Daniel Palacio

Tecnólogo em Processamento de Dados

Licenciado em Informática

Especialista em Tecnologia e Sistemas de Informação

Etec Mongaguá

Marcelo Fernando Iguchi

Engenheiro da Computação

Mestre em Ciências – Divisão de Engenharia Eletrônica e Computação

Etec de Ferraz de Vasconcelos

Rute Akie Utida

Bacharela em Matemática com Informática Especialista em Matemática Etec de Mauá

Parceiros

IBM Brasil Ltda.

Eliana Basso

Cargo: IBM Academic Initiative Program Manager

IBM Brasil Ltda.

Juliana Nobre

Cargo: Corporate Citizenship Manager

Crupo de Formitação e Indigas Curiculates Centro Palla Soura SP Nacido Provincial Centro de Formitação e Indigas Curiculates Centro de Formitação e Indigas Contra de Formitações Contra de Formitações

CNPJ: 62823257/0001-09 363

Página nº 6

SUMÁRIO

САР	PÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO8
САР	PÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO9
САР	PÍTULO 4	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO
GIN	100 de Form	, some state of the state of th

CAPÍTULO 2

REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS dar-se-á por meio de processo classificatório para

alunos que tenham concluído o nono ano do Ensino Fundamental - Anos Finais ou

equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos,

condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para o Ensino

Fundamental – Anos Finais ou equivalente nas quatro áreas do conhecimento:

Linguagens e suas Tecnologias;

Matemática e suas Tecnologias;

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;

Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser

utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles

notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso às demais séries ocorrerão por avaliação de competências adquiridas no

trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CNPJ: 62823257/0001-09 363

Página nº 8

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

3ª SÉRIE

O TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS é o profissional que analisa e

projeta sistemas. Constrói, documenta, realiza testes e mantém sistemas de informação.

Utiliza ambientes de desenvolvimento e linguagens de programação específica. Modela,

implementa e mantém bancos de dados.

ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem

concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais,

que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e

desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e

procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores

para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do

mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a "educação deve afirmar valores

e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais

humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza" (BRASIL,

2013)¹, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas

 $(ONU)^2$.

-

¹ BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Caderno de Educação em Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32131-educacao-dh-

diretrizesnacionaispdf<emid=30192>. Acesso em: 23 mar. 2017.

² ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 7 nov. 2017.

O Currículo Paulista considera a Educação Integral como a base da formação do estudante

no Estado, independentemente da rede de ensino que frequenta e da jornada que cumpre.

Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento do estudante em suas

dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e as

habilidades essenciais para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários

complexos, multifacetados e incertos. (Currículo Paulista, 2020. p.23)

Viver, aprender e se relacionar nesse novo contexto tem exigido, cada vez mais, maior

autonomia e mobilização de competências dos sujeitos para acessar, selecionar e construir

pontos de vista frente ao volume substancial de informações e conhecimentos disponíveis,

para buscar soluções criativas e fazer escolhas coerentes com seus projetos de vida e com

o impacto dessas escolhas. (Currículo Paulista, 2020. p.23)

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas

a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três

etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio),

articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na

formação de atitudes e valores, nos termos da LDB. (BNCC, 2017. p. 8;9)

Competências Gerais da Educação Básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo

físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar

aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e

inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências,

incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade,

para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e

criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes

áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às

mundiais e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-

cultural.

- 4. Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendose na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Gráfico do código alfanumérico para as **Habilidades** da Formação Geral Básica

EM13LGG103

O primeiro par de letras indica o Ensino Médio

O primeiro par de números indica que as habilidades descritas podem ser desenvolvidas em qualquer série do EM

A segunda sequência de letras indica a área (três letras) ou o componente curricular (duas letras):

LGG = Linguagens e suas tecnologias

LP = Língua Portuguesa

MAT = Matemática e suas Tecnologias

CNT = Ciências da Natureza e suas Tecnologias

CHS = Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Os números finais indicama competência específica à qual se relaciona a habilidade (1º número) e sua numeração no conjunto de habilidades relacionadas a cada competência (dois últimos números).

Vale destacar que o uso de numeração sequencial para identificar as habilidades não representa uma ordem ou hierarquia esperada das aprendizagens. Cabe aos sistemas definir a progressão das aprendizagens, em função de seus contextos locais.

Fonte: Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018, p. 34).

Formação Técnica e Profissional relacionada ao Eixo Estruturante de Empreendedorismo

O presente curso encontra-se em convergência com a proposta de Itinerários Formativos prevista pela Lei 13.415/17, Base Nacional Comum Curricular, Currículo Paulista e as Diretrizes Curriculares do Ensino Médio. Dessa forma, é prerrogativa da modalidade de oferta do Ensino Médio Técnico e Profissional a composição de itinerário para esse fim.

Em conformidade com a Resolução nº3, de 2018, atenta-se para o fato de que a organização curricular de itinerários formativos deve ser orientada por, pelo menos, um Eixo Estruturante, que direciona o itinerário para uma perspectiva de ação, práticas e pesquisas que abrem o horizonte profissionalizante e de projeto de vida (conforme Resolução nº 3, Art. 12, §2º). Ainda em conformidade com os referidos documentos, a adoção do Eixo Estruturante não implica a constituição de componente curricular, desde que as Habilidades Específicas associadas ao Eixo Estruturante de Empreendedorismo e as Habilidades relacionadas às Competências Gerais do Ensino Médio e ao Eixo Estruturante de Empreendedorismo estejam preservadas.

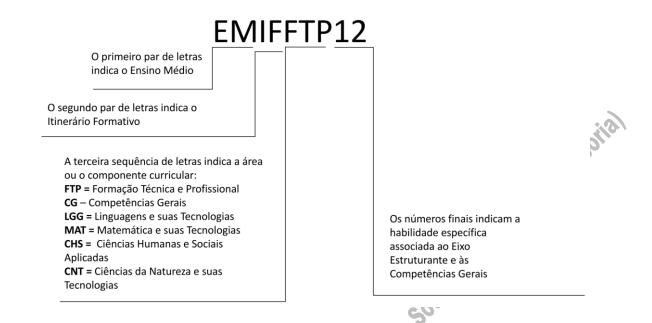
Considerando essas características, para o Ensino Médio Técnico e Profissional foi mantida a sistematização do Empreendedorismo como Eixo Estruturante, organizado por Atribuições Empreendedoras aplicadas às nomenclaturas funcionais de Planejamento, Execução e Controle, bem como às Áreas de Ação Empreendedora de Análise e

Planejamento, Ações Comportamentais e Atitudinais, Liderança, Integração Social, Criatividade e Inovação, estruturadas em alinhamento direto com as habilidades da Formação Técnica e Profissional relacionadas ao Eixo Estruturante de Empreendedorismo, como segue:

Habilidades específicas associadas ao Eixo Estruturante	Habilidades relacionadas às competências gerais / Eixo Estruturante
(EMIFFTP10) Avaliar as relações entre a formação escolar, geral e profissional, e a construção da carreira profissional, analisando as características do estágio, do programa de aprendizagem profissional, do programa de trainee, para identificar os programas alinhados a cada objetivo profissional. (EMIFFTP11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos sobre o mundo do trabalho para desenvolver um projeto pessoal, profissional ou um empreendimento produtivo, estabelecendo objetivos e metas, avaliando as condições e recursos necessários para seu alcance e	(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.
definindo um modelo de negócios. (EMIFFTP12) Empreender projetos pessoais ou produtivos, considerando o contexto local, regional, nacional e/ou global, o próprio potencial, as características dos cursos de qualificação e dos cursos técnicos, do domínio de idiomas relevantes para o mundo do trabalho, identificando as oportunidades de formação profissional existentes no mundo do trabalho e o alinhamento das oportunidades ao projeto de vida.	(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

A distribuição das habilidades indicadas acima ocorre em conformidade com a correlação entre estas habilidades e as atribuições empreendedoras, apresentada nos Componentes Curriculares em que as atribuições correlatas forem alocadas, cumprindo, dessa forma, a função prevista pelos Eixos Estruturantes.

Gráfico explicativo do Código de Habilidade da Formação Técnica Profissional – FTP



MERCADO DE TRABALHO

❖ Empresas e departamentos de desenvolvimento de sistemas em organizações governamentais e não governamentais, podendo também atuar como profissional autônomo.

Ao concluir a ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, o aluno deverá ter construído as seguintes competências:

1ª SÉRIE

- Modelar projeto de sistemas.
- Distinguir sistemas computacionais.
- Implementar páginas para a Internet.
- Implementar algoritmos de programação.
- Desenvolver modelo de banco de dados.
- Desenvolver interfaces visuais para aplicativos e sites.
- Articular conhecimentos de sistemas computacionais.
- Selecionar modelos para o desenvolvimento de sistemas.
- Elaborar sistemas, aplicando princípios e paradigmas de programação.

1ª SÉRIE

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

O **AUXILIAR EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS** é o profissional que desenvolve programas e auxilia na análise de sistemas e modelagem de bancos de dados.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Modelar banco de dados.
- Desenvolver sites para Web.
- Operar sistemas computacionais.
- Elaborar projetos de sistema de informação.
- Desenvolver elementos gráficos para aplicativos e sites.
- * Realizar versionamento no desenvolvimento de programas.
- Utilizar algoritmos em linguagem de programação, por meio de ambientes de desenvolvimento de acordo com as necessidades.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ANALISAR E PROJETAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

- Compreender fundamentos da tecnologia da informação.
- Selecionar ferramentas para desenvolvimento de sistemas.

B - DESENVOLVER SISTEMAS

Desenvolver interface gráfica.

CNPJ: 62823257/0001-09 363

Página nº 15

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Seriada

O currículo do ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB nº 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP nº 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB nº 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto nº 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB nº11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação 177/2019), assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS** está de acordo com o Eixo Tecnológico "Informação e Comunicação" e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o currículo do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**, estruturado na forma de oferecimento Integrada ao Ensino Médio é constituído por:

- Componentes curriculares da Formação Geral Básica Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Componentes curriculares da Formação Técnica e Profissional FTP.

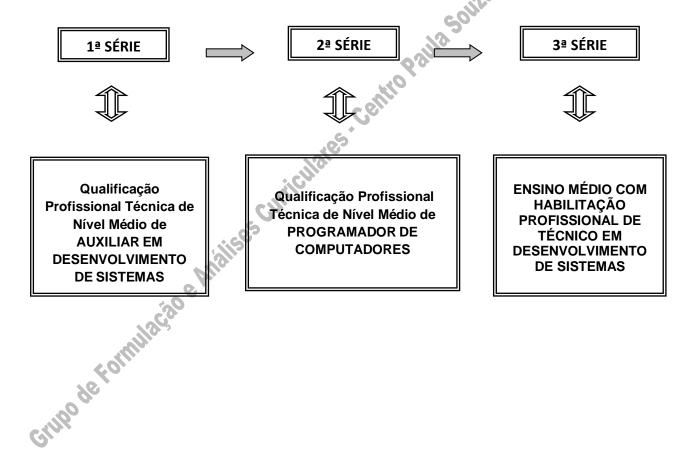
4.2. Itinerário Formativo

O ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS é composto por três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação (ou conjunto de cargos/ocupações) identificada no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **AUXILIAR EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **PROGRAMADOR DE COMPUTADORES**.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS** que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) em nível de Educação Superior.



4.3. Matriz Curricular

a) Com Espanhol

	MAT	TRIZ CURRIC	ULAR – ENSINO MÉDI	о сом н	IABILIT <i>A</i>	ÇÃO PR	OFISSIO	ONAL		
Eixo Te	xo Tecnológico INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO									
Habilita Profiss		TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Diurno – Manhã/Tarde) Plano de Curso 363								
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2159, de 29-10-2021, publicada no Díário Oficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.						4; icação				
					2	Carga	Horária e	m Horas-	aula	Carga
		Compone	entes Curriculares		Temas	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total	Horária em Horas
	Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional					120	120	80	320	267
<u>la</u>	Língua Est	trangeira Moderna	ı – Inglês e Comunicação Prof	issional	5	80	80	80	240	200
ric		N	Matemática		2	80	120	120	320	267
Cur			Arte		1	80	-	-	80	67
E		Edu	cação Física		5	80	80	-	160	133
E O			Física		2	80	80	-	160	133
Base Nacional Comum Curricular			História		1	80	80	-	160	133
ion			Química		5	80	80	-	160	133
Nac			Biologia		5	-	80	80	160	133
ase			Geografia		1	-	80	80	160	133
œ			Filosofia		2	-	-	80	80	67
		Língua Estrange	eira Moderna – Espanhol		5	-	-	80	80	67
			Sociologia		3	-	-	80	80	67
			Total da Base Nacion	al Comum C	urricular	680	800	680	2160	1800
		Programação	Web I, II e III	3	Prática	80	80	80	240	200
			eto de Sistemas	1	Prática	80	-	-	80	67
			n Digital	1	Prática	80	_	_	80	67
nal			da Informática	1	Prática	80	_	_	80	67
ssio	T		imação e Algoritmos	2	Prática	120	-	_	120	100
rofis		<u> </u>	Dados I e II	4	Prática	80	80	_	160	133
е			nto de Sistemas	2	Prática	-	120	_	120	100
ica			ia Organizacional	5	Teoria	_	40	_	40	33
écn	Pr		licativos Mobile I e II	2	Prática	_	80	80	160	133
ão T			nça de Sistemas da Informação		Prática	_	-	80	80	67
ormação Técnica e Profissional	Planejamento e D	Desenvolvimento d	do Trabalho de Conclusão de vimento de Sistemas		Prática	-	-	120	120	100
For	(.		este de Software	2	Prática	-	-	80	80	67
		Sistemas E	Embarcados	2	Prática	-	-	80	80	67
			Total da Formação T	écnica e Pro	fissional	520	400	520	1440	1200
			TOTA	L GERAL DO	CURSO	1200	1200	1200	3600	3000
					semanais	30	30	30	1 _	
		LEGENDA DOS	TEMAS E SUA RELAÇÃO C						Щ	
TEMA	1 – CONCEPÇÃO		Planejamento e Execução)		<u> </u>	AGEM DE E			(Planejam	ento e
TEMA 2	2 – DESENVOLVIM	ENTO DE SISTE	MAS (Execução e Controle)			RANSVERSA E INSTRUM	AIS PARA			
	TEMA 3 – PRO	OGRAMAÇÃO <i>W</i>	EB (Execução)				-		,	,
	7 - 1 1 1 1	1ª Série	Qualificação Profissional Té	cnica de Nív	el Médio de	AUXILIAR	EM DESE	NVOLVIM	ENTO DE	
Certifica	ados e Diploma	1 ^a + 2 ^a Séries	Qualificação Profissional Té	cnica de Nív	el Médio de	PROGRAM	IADOR DE	COMPU	TADORES	6
	1 ^a + 2 ^a + 3 ^a Habilitação Profissional de TÉC Séries				I DESENVO	DLVIMENTO	DE SISTE	MAS		

Observações

- Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como "Prática", são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas).
 Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.
 Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo).

DES	SCRIÇÃO DO	OS TEMAS EM RELAÇÂ	ÃO AO TRATAMENTO NOS COMPONENTES CURRICULARES	
Tema		Função	Descrição	
TEMA 1 – CONCEPÇÃO PROJETOS	DE	Planejamento e Execução	Componentes curriculares voltados para o planejamento e desenvolvimento de projetos de sistemas de informação, passando pelo estudo de viabilidade, coleta de requisitos, modelagem de sistemas, conceitos de design, conceitos de tecnologia da informação, construção de projetos, etc.).	
TEMA 2 – DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		Execução e Controle	Componentes curriculares voltados para a programação de sistemas, implementando o projeto de software, codificando programas, desenvolvendo a interface gráfica ao usuário e realizando testes.	
TEMA 3 – PROGRAMAÇÃ	ÃO <i>WEB</i>	Execução	Componentes curriculares voltados para a programação de sistemas para internet.	
TEMA 4 – MODELAGEM BANCO DE DADOS	DE	Planejamento e Execução	Componentes curriculares voltados para o desenvolvimento e gerenciamento de banco de dados.	
TEMA 5 – TEMAS TRANSVERSAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROFISSIONAL E INSTRUMENTAL DA ÁREA		Planejamento	Componentes curriculares voltados para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar e desenvolver projetos.	
Componentes curriculares da	1ª Série		istemas; Banco de Dados I; Design Digital; Fundamentos da Informática; Programação ogramação e Algoritmos.	
Formação Técnica e Profissional com aulas	2ª Série	Banco de Dados II; De II.	senvolvimento de Sistemas; Programação de Aplicativos Mobile I; Programação Web	
integralmente práticas (100% da carga horária prática – em laboratório)		Internet, Protocolos e Segurança de Sistemas da Informação; Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Desenvolvimento de Sistemas (divisão de classes em turmas); Programação de Aplicativos <i>Mobile</i> II; Programação <i>Web</i> III; Qualidade e Teste de <i>Software</i> ; Sistemas Embarcados.		
Definição de função		significativas e específ Almério M., DEMAI, Fe Formulação e Análise	entadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas ficas. São as grandes funções: planejamento, execução e controle. Fonte: ARAÚJO, ernanda M., PRATA, Marcio. Missão, Concepções e Práticas do Grupo de es Curriculares (Gfac): Uma Síntese do Laboratório de Currículo do Centro Paula entitp://www.cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/2014/missao.pdf>. Acesso em: 13	
Observações sobre os te	emas	Um tema pode estar relacionado a uma ou mais funções. Considera-se a função predominante, em relação às atribuições, atividades, competências habilidades e bases tecnológicas, sistematizadas em forma de componente curricular. Os temas afins perpassam os módulos e podem ser utilizados para o desenvolvimento de projetos no interior de um módulo ao longo do curso/certificação intermediária.		
		FONTES PARA CONSU	ILTA DAS CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	
AUXILIAR EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS Pesquisas junto ao setor produtivo (verificar ficha catalográfica do Pl		tor produtivo (verificar ficha catalográfica do Plano de Curso).		
		CBO – Classificação B	Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho, 2002):	
PROGRAMADOR DE		3171 – Técnicos de d	esenvolvimento de sistemas e aplicações	
COMPUTADORES		processamento de	mador de sistemas de informação: Programador de computador, Programador de edados, Programador de sistemas de computador, Técnico de aplicação (computação), amação de computador	

b) Sem Espanhol

	MA		ULAR – ENSINO MÉDI	O COM H	ABILITA	ÇÃO PR	OFISSIO	DNAL		
Eixo Te	ecnológico	INFORMAÇÃO	E COMUNICAÇÃO							
Habilita Profiss		TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (Diurno – Manhã/Tarde) Plano de Curso 363								
CNE/CE Parecer CEE 177	ei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução NE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; arecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação EE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2159, de 29-10-2021, publicada no Diário ficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.								1; cacão	
					ø	Carga	Horária e	m Horas	aula	Carga
		Compone	ntes Curriculares		Temas	1 ^a SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total	Horária em Horas
Ĕ	Língua	a Portuguesa, Liter	atura e Comunicação Profission	onal	5	120	120	120	360	300
cul	Língua Es	trangeira Moderna	 Inglês e Comunicação Prof 	issional	5	80	80	80	240	200
ü		N	latemática		2	80	120	160	360	300
E			Arte		1	80	-	-	80	67
Base Nacional Comum Curricular		Edu	cação Física		5	80	80	-	160	133
ŏ			Física		2	80	80	-	160	133
ona			História		1	80	80	-	160	133
Naci			Química		5	80	80	-	160	133
se			Biologia		5	-	80	80	160	133
Ba		(Geografia		1	-	80	80	160	133
			Filosofia		2	-	-	80	80	67
		5	Sociologia		3	-	-	80	80	67
			Total da Base Nacion	al Comum C	urricular	680	800	680	2160	1800
		Programação Web I, II e III 3			Prática	80	80	80	240	200
		Análise e Projeto de Sistemas			Prática	80	-	-	80	67
_		Design Digital			Prática	80	-	-	80	67
ona		Fundamentos da Informática			Prática	80	-	-	80	67
issi	Т	Técnicas de Programação e Algoritmos			Prática	120	-	-	120	100
Prof		Banco de	4	Prática	80	80	-	160	133	
a e		Desenvolvimento de Sistemas 2 P					120	-	120	100
nic		Ética e Cidadani	5	Teoria	-	40	-	40	33	
Téc	P	rogramação de Ap	gramação de Aplicativos <i>Mobile</i> I e II 2 Prática			-	80	80	160	133
ção	Internet, Pro	otocolos e Segurar	iça de Sistemas da Informação) 1	Prática	-	-	80	80	67
Formação Técnica e Profissional		ГСС) em Desenvol	do Trabalho de Conclusão de 0 vimento de Sistemas	1	Prática	-	-	120	120	100
_		Qualidade e Te	ste de Software	2	Prática	-	-	80	80	67
		Sistemas E	mbarcados	2	Prática	-	-	80	80	67
			Total da Formação T	écnica e Pro	fissional	520	400	520	1440	1200
			TOTAL	_ GERAL DO	CURSO	1200	1200	1200	3600	3000
				Aulas s	emanais	30	30	30	-	-
		LEGENDA DOS	TEMAS E SUA RELAÇÃO C	OM AS FUN	ÇÕES (DE	SCRIÇÃO N	IO VERSO)		
TEMA	1 – CONCEPÇÃO	DE PROJETOS (Planejamento e Execução)	TEMA 4	4 – MODEL	AGEM DE E	BANCO DE (ecução)	DADOS	(Planejame	ento e
TEMA 2	2 – DESENVOLVIN	MENTO DE SISTEI	MAS (Execução e Controle)			RANSVERSA E INSTRUI				
	TEMA 3 – PR	OGRAMAÇÃO W	, , ,				-			
		1ª Série	Qualificação Profissional Té							
Certifica	ados e Diploma	1 ^a + 2 ^a Séries 1 ^a + 2 ^a + 3 ^a	Qualificação Profissional Té Habilitação Profissional de 1						IADORES	-
		Séries	,							
Observa	1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como "Prática", são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas). 2. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.									

Tema		Função	Descrição		
TEMA 1 - CONCEPÇÃO PROJETOS					
TEMA 2 – DESENVOLVIM SISTEMAS	IENTO DE	Execução e Controle Componentes curriculares voltados para a programação de sistemas, imp o projeto de <i>software</i> , codificando programas, desenvolvendo a interface que usuário e realizando testes.			
TEMA 3 – PROGRAMAÇÂ	O WEB	Execução Componentes curriculares voltados para a programação de sistemas para			
TEMA 4 – MODELAGEM I BANCO DE DADOS	DE	Planejamento e Execução	Componentes curriculares voltados para o desenvolvimento e gerenciamento de banco de dados.		
TEMA 5 – TEMAS TRANS PARA O DESENVOLVIME PROFISSIONAL E INSTRUMENTAL DA ÁRE	NTO DO	Componentes curriculares voltados para instrumentalizar o aluno no cump jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferencia convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, trans num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se e oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e ge desenvolver projetos.			
Componentes	1ª Série	Análise e Projeto de S	iistemas; Banco de Dados I; Design Digital; Fundamentos da Informática; Programaçã ogramação e Algoritmos.		
curriculares da Formação Técnica e Profissional com aulas	2ª Série	Banco de Dados II; De	ogramação e Algoritmos. esenvolvimento de Sistemas; Programação de Aplicativos <i>Mobile</i> I; Programação <i>Wel</i>		
integralmente práticas (100% da carga horária prática – em laboratório)	3ª Série	de Conclusão de Curs	Segurança de Sistemas da Informação; Planejamento e Desenvolvimento do Trabalh to (TCC) em Desenvolvimento de Sistemas (divisão de classes em turmas); ativos <i>Mobile</i> II; Programação <i>Web</i> III; Qualidade e Teste de <i>Software</i> ; Sistemas		
Definição de função		Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. São as grandes funções: planejamento, execução e controle. Fonte: ARAÚJO, Almério M., DEMAI, Fernanda M., PRATA, Marcio. Missão, Concepções e Práticas do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac): Uma Sintese do Laboratório de Curriculo do Centro Paula Souza. Disponível em: http://www.cpscetec.com.br/cpscetec/arquivos/2014/missao.pdf . Acesso em: 13 mar. 2018.			
Observações sobre os temas		 Considera-se a função predominante, em relação às atribuições, atividades, competências habilidades e bases tecnológicas, sistematizadas em forma de componente curricular. Os temas afins perpassam os módulos e podem ser utilizados para o desenvolvimento de projetos no interior de um módulo ao longo do curso/certificação intermediária. 			
		FONTES PARA CONSU	JLTA DAS CERTIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS		
AUXILIAR EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS		Pesquisas junto ao se	tor produtivo (verificar ficha catalográfica do Plano de Curso).		
			Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho, 2002):		
PROGRAMADOR DE		3171 - Técnicos de desenvolvimento de sistemas e aplicações			
COMPUTADORES		3171-10 – Programador de sistemas de informação: Programador de computador, Programador de processamento de dados, Programador de sistemas de computador, Técnico de aplicação (computação), Técnico em programação de computador			
Grupo de Formu	S. C.				

4.4. Formação Geral Básica e Formação Técnica e Profissional 1ª SÉRIE – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR EM DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

1ª SÉRIE ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS							
	COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS						
1. LÍNGUA PORTUGUESA	2. LÍNGUA INGLESA	3. ARTE	4. EDUCAÇÃO FÍSICA				
Evidenciar empatia em processos de comunicação.	Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvem duração.	Evidenciar percepção estética.	Evidenciar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.				
	COMPETÊNCIA ESP	ECÍFICA DA ÁREA					
diferentes campos de atuação social e na	Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)						
	HABILIC	DADES					
1. LÍNGUA PORTUGUESA	2. LÍNGUA INGLESA	3. ARTE	4. EDUCAÇÃO FÍSICA				
(EM13LP12) Selecionar informações, dados e	Obs.: As habilidades desta competência para este	(EM13LGG101) Compreender e analisar	Obs.: As habilidades desta competência para este				
argumentos em fontes confiáveis, impressas e	componente curricular estão organizadas em outra	processos de produção e circulação de	componente curricular estão organizadas em outra				
digitais, e utilizá-los de forma referenciada,	série.	discursos, nas diferentes linguagens, para	série.				
para que o texto a ser produzido tenha um nível		fazer escolhas fundamentadas em função					
de aprofundamento adequado (para além do		de interesses pessoais e coletivos.					
senso comum) e contemple a sustentação das		(EM13LGG102) Analisar visões de mundo,					
posições defendidas. (EM13LP13) Analisar, a partir de referências		conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos					
contextuais, estéticas e culturais, efeitos de		veiculados nas diferentes mídias, ampliando					
sentido decorrentes de escolhas de elementos		suas possibilidades de explicação,					
sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas,		interpretação e intervenção crítica da/na					
ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de		realidade.					
suas relações com o verbal, levando-os em		(EM13LGG103) Analisar o funcionamento					
conta na produção de áudios, para ampliar as		das linguagens, para interpretar e produzir					
possibilidades de construção de sentidos e de		criticamente discursos em textos de diversas					
apreciação.							

CNPJ: 62823257/0001-09 363

Página nº 22

(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.		semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais). (EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social. (EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes	
		modos de participação e intervenção social.	
	COMPETÊNCIA ESP	PECIFICA DA AREA	
atuar socialmente com base em princípios	onflitos e relações de poder que permeiam as prática e valores assentados na democracia, na igualdade o preconceitos de qualquer natureza. (Competência	e nos Direitos Humanos, exercitando o au a 2 Currículo Paulista/BNCC)	
	HABILIC	DADES	
1. LÍNGUA PORTUGUESA	2. LÍNGUA INGLESA	3. ARTE	4. EDUCAÇÃO FÍSICA
(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. (EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa	valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam,	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem	(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso. (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. (EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em

(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na		
produção como na leitura/escuta, com suas		
condições de produção e seu contexto sócio-		
histórico de circulação (leitor/audiência		
previstos, objetivos, pontos de vista e		
perspectivas, papel social do autor, época,		
gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as		
possibilidades de construção de sentidos e de		
análise crítica e produzir textos adequados a		
diferentes situações.		
(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses,		
práticas culturais, temas/problemas/questões		
que despertam maior interesse ou		
preocupação, respeitando e valorizando		
diferenças, como forma de identificar		
afinidades e interesses comuns, como também		
de organizar e/ou participar de grupos, clubes,		
oficinas e afins.		
(EM13LP36) Analisar os interesses que		
movem o campo jornalístico, os impactos das		
novas tecnologias digitais de informação e		
comunicação e da Web 2.0 no campo e as		
condições que fazem da informação uma		
mercadoria e da checagem de informação uma		
prática (e um serviço) essencial, adotando		
atitude analítica e crítica diante dos textos		
jornalísticos.		
(EM13LP37A) Conhecer e analisar diferentes		
projetos editoriais – institucionais, privados,		
públicos, financiados, independentes etc, de		
forma a ampliar o repertório de escolhas		
possíveis de fontes de informação e opinião.		
(EM13LP37B) Reconhecer o papel da mídia		
plural para a consolidação da democracia em		
projetos editoriais – institucionais, privados,		
públicos, financiados, independentes etc.		
(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de		
parcialidade/imparcialidade (no limite, a não		
neutralidade) em textos noticiosos,		
comparando relatos de diferentes fontes e		
analisando o recorte feito de fatos/dados e os		
efeitos de sentido provocados pelas escolhas		
realizadas pelo autor do texto, de forma a		

manter uma atitude crítica diante dos textos					
jornalísticos e tornar-se consciente das					
escolhas feitas como produtor.					
(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-					
verdade - discutindo as condições e os					
mecanismos de disseminação de fake news e,					
também, exemplos, causas e consequências					
desse fenômeno e da prevalência de crenças e					
opiniões sobre fatos -, de forma a adotar					
atitude crítica em relação ao fenômeno e					
desenvolver uma postura flexível que permita					
rever crenças e opiniões quando fatos					
apurados as contradisserem.					
(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a					
cobertura da mídia diante de acontecimentos e					
questões de relevância social, local e global,					
comparando diferentes enfoques e					
perspectivas, por meio do uso de ferramentas					
de curadoria (como agregadores de conteúdo)					
e da consulta a serviços e fontes de checagem					
e curadoria de informação de forma a					
aprofundar o entendimento sobre um					
determinado fato ou questão, identificar o					
enfoque preponderante da mídia e manter-se					
implicado, de forma crítica, com os fatos e as					
questões que afetam a coletividade.					
	COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁDEA				

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. (Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES			
1. LÍNGUA PORTUGUESA	2. LÍNGUA INGLESA	3. ARTE	4. EDUCAÇÃO FÍSICA
Obs.: As habilidades desta competência para	Obs.: As habilidades desta competência para este	(EM13LGG301) Participar de processos de	Obs.: As habilidades desta competência para este
este componente curricular estão organizadas	componente curricular estão organizadas em outra	produção individual e colaborativa em	componente curricular estão organizadas em outra
em outra série.	série.	diferentes linguagens (artísticas, corporais e	série.
		verbais), levando em conta suas formas e	
		seus funcionamentos, para produzir	
		sentidos em diferentes contextos.	
		(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente	
		diante de diversas visões de mundo	
		presentes nos discursos em diferentes	

	linguagens, levando em conta seus	
	contextos de produção e de circulação.	
	(EM13LGG303) Debater questões	
	polêmicas de relevância social, analisando	
	diferentes argumentos e opiniões, para	
	formular, negociar e sustentar posições,	
	frente à análise de perspectivas distintas.	
	(EM13LGG304) Formular propostas, intervir	
	e tomar decisões que levem em conta o bem	
	comum e os Direitos Humanos, a	
	consciência socioambiental e o consumo	
	responsável em âmbito local, regional e	
	global.	
	(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de	
	práticas de linguagem, possibilidades de	
	atuação social, política, artística e cultural	
	para enfrentar desafios contemporâneos,	
	discutindo princípios e objetivos dessa	
	atuação de maneira crítica, criativa, solidária	
	e ética.	
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA		

Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. (Competência 4 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES			
1. LÍNGUA PORTUGUESA	2. LÍNGUA INGLESA	3. ARTE	4. EDUCAÇÃO FÍSICA
(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de	(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a	(EM13LGG401) Analisar criticamente textos	(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de
modo a compreender e caracterizar as línguas	compreender e caracterizar as línguas como fenômeno	de modo a compreender e caracterizar as	comunicação global, levando em conta a multiplicidade
como fenômeno (geo)político, histórico, social,	(geo)político, histórico, social, cultural, variável,	línguas como fenômeno (geo)político,	e variedade de usos, usuários e funções dessa língua
cultural, variável, heterogêneo e sensível aos	heterogêneo e sensível aos contextos de uso.	histórico, social, cultural, variável,	no mundo contemporâneo.
contextos de uso.	(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a	heterogêneo e sensível aos contextos de	
(EM13LGG402) Empregar, nas interações	variedade e o estilo de língua adequados à situação	uso.	
sociais, a variedade e o estilo de língua	comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do	(EM13LGG402) Empregar, nas interações	
adequados à situação comunicativa, ao(s)	discurso, respeitando os usos das línguas por	sociais, a variedade e o estilo de língua	
interlocutor(es) e ao gênero do discurso,	esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.	adequados à situação comunicativa, ao(s)	
respeitando os usos das línguas por	(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de	interlocutor(es) e ao gênero do discurso,	
esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito	comunicação global, levando em conta a multiplicidade	respeitando os usos das línguas por	
linguístico.	e variedade de usos, usuários e funções dessa língua	esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito	
(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como	no mundo contemporâneo	linguístico.	
língua de comunicação global, levando em		(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como	
conta a multiplicidade e variedade de usos,		língua de comunicação global, levando em	
		conta a multiplicidade e variedade de usos.	

CNPJ: 62823257/0001-09 363

Página nº 26

	.,		
usuários e funções dessa língua no mundo		usuários e funções dessa língua no mundo	
contemporâneo.		contemporâneo.	
(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela			
gramática tradicional e pelas gramáticas de uso			
contemporâneas em relação a diferentes			
tópicos gramaticais, de forma a perceber as			
diferenças de abordagem e o fenômeno da			
variação linguística e analisar motivações que			
levam ao predomínio do ensino da norma-			
padrão na escola.			
(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação			
linguística, em seus diferentes níveis			
(variações fonético-fonológica, lexical,			
sintática, semântica e estilístico-pragmática) e			
em suas diferentes dimensões (regional,			
histórica, social, situacional, ocupacional,			
etária etc.), de forma a ampliar a compreensão			
sobre a natureza viva e dinâmica da língua e			
sobre o fenômeno da constituição de			
variedades linguísticas de prestígio e			
estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às			
variedades linguísticas e o combate a			
preconceitos linguísticos.			
COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA			

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. (Competência 5 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES			
1. LÍNGUA PORTUGUESA	2. LÍNGUA INGLESA	3. ARTE	4. EDUCAÇÃO FÍSICA
	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças. (EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e	corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e

		(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.	autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.
	COMPETÊNCIA ESP	ECÍFICA DA ÁREA	
	roduções artísticas e culturais, considerando suas ca ruir produções autorais individuais e coletivas, exer currículo Paulista/BNCC)		
	HABILIC	DADES	
1. LÍNGUA PORTUGUESA	2. LÍNGUA INGLESA	3. ARTE	4. EDUCAÇÃO FÍSICA
Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica. (EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade. (EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

histórica dessas práticas.

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (Competência 7 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES			
1. LÍNGUA PORTUGUESA	2. LÍNGUA INGLESA	3. ARTE	4. EDUCAÇÃO FÍSICA
(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. (EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos. (EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão. (EM13LP32A) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.). (EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.). (EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes;	(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.	(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. (EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.	(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

consultar ferramentas e sites checadores etc.),			
de forma a combater a proliferação de notícias			
falsas (fake news).			
(EM13LP41B) Comparar os feeds de			
diferentes páginas de redes sociais e discutir os			
efeitos desses modelos de curadoria, de forma			
a ampliar as possibilidades de trato com o			
diferente e minimizar o efeito bolha e a			
manipulação de terceiros.			
(EM13LP44A) Analisar formas			
contemporâneas de publicidade em contexto			
digital (advergame, anúncios em vídeos, social			
advertising, unboxing, narrativa mercadológica,			
entre outras), e peças de campanhas			
publicitárias e políticas (cartazes, folhetos,			
anúncios, propagandas em diferentes mídias,			
spots, jingles etc.).			
(EM13LP44C) Explicar os mecanismos de			
persuasão utilizados e os efeitos de sentido			
provocados pelas escolhas feitas em termos de			
elementos e recursos linguístico-discursivos,			
imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais,			
entre outros.			
ORIENTAÇÕES			
LÍVOUA PORTUGUESA			

LÍNGUA PORTUGUESA

O componente curricular "Língua Portuguesa" está estruturado nos cinco campos de atuação social, a saber: "Práticas de Estudo e Pesquisa", "Jornalístico-midiático", "Vida Pública", "Artístico-literário" e campo "Vida Pessoal".

O campo das Práticas de Estudo e Pesquisa abrange a pesquisa, recepção, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como na acadêmica e de pesquisa, assim como no jornalismo de divulgação científica; o campo Jornalístico-midiático refere-se aos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e ao discurso publicitário; o campo de atuação na Vida Pública contempla os discursos/textos normativos, legais e jurídicos que regulam a convivência em sociedade, assim como discursos/textos propositivos e reivindicatórios (petições, manifestos etc.); o campo Artístico-literário abrange o espaço de circulação das manifestações artísticas em geral, contribuindo para a construção da apreciação estética, significativa para a constituição de identidades, a vivência de processos criativos, o reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade e a expressão de sentimentos e emoções; e o campo da Vida Pessoal organiza-se de modo a possibilitar uma reflexão sobre as condições que cercam a vida contemporânea e a condição juvenil no Brasil e no mundo e sobre temas e questões que afetam os jovens. Esses campos de atuação estão materializados nas práticas de linguagem: leitura e escrita, escuta e oralidade e análise linguística.

Sugere-se que, aspectos voltados à interação, gostos, interesses, entre outros, sejam relacionados com os princípios e valores de equidade, democracia e de direitos humanos, quando forem desenvolvidas práticas culturais de países lusófonos.

É importante que os estudantes sejam motivados a participar de eventos que considerem o debate, a explanação de ideias, a busca por posicionamento crítico, entre outras dinâmicas que ocorrem em ambientes como clubes, oficinas e afins; sugere-se que se desenvolvam projetos integrados aos diferentes campos de atuação social.

LÍNGUA INGLESA

O componente curricular "Língua Inglesa" está estruturado nos cinco campos de atuação social, a saber: "Práticas de Estudo e Pesquisa", "Jornalístico-midiático", "Vida Pública", "Artístico-literário" e campo "Vida Pessoal". A contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite explorar a multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em

estudos e pesquisas, além de promover a ampliação das perspectivas do estudante em relação à sua vida pessoal e profissional, favorecendo a aproximação e integração com grupos multilíngues e multiculturais no mundo (BRASIL, 2018).

ARTE

O componente curricular "Arte" está estruturado nos cinco campos de atuação, a saber: Vida Pessoal, Vida Pública, Jornalístico-Midiático, Estudo e Pesquisa e campo Artístico-Literário; a materialização do componente curricular ocorre nas seis dimensões vinculadas em cada contexto social e cultural das aprendizagens do discente: Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição e Reflexão.

Os conhecimentos foram agrupados nas unidades temáticas: "Elementos da Linguagem", "Materialidades", "Mediação Cultural", "Patrimônio Cultural", "Processo de Criação", "Saberes Estéticos e Culturais".

Sugere-se ao professor que realize escolhas relacionadas às diferentes linguagens artísticas: artes visuais, dança, teatro e música, entretanto, é fundamental que o estudante tenha a oportunidade de vivenciar todas as práticas da Arte e seja direcionado à leitura e apreciação de produtos artístico-culturais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As unidades temáticas previstas para o componente de Educação Física no Ensino Médio estão em consonância com o Currículo Paulista etapa Ensino Fundamental. São elas: "Brincadeiras e Jogos", "Esporte", "Dança", "Ginástica", "Luta", "Práticas Corporais de Aventura" e "Corpo, Movimento e Saúde". Há um rol de práticas corporais que se manifestam em diferentes elementos da cultura corporal do movimento, aqui estabelecidos como "unidades temáticas". O educador deve procurar desenvolver essas práticas considerando as condições locais da Unidade de Ensino e os recursos dos quais dispõe.

OBJETOS DE CONHECIMENTO			
1. LÍNGUA PORTUGUESA	2. LÍNGUA INGLESA	3. ARTE	4. EDUCAÇÃO FÍSICA
PRÁTICAS DE ESCUTA E ORALIDADE • Práticas de oralidade: ✓ escuta atenta, turno e tempo de fala; ✓ tomada de nota. • Efeitos de sentido: ✓ compreensão geral e específica de textos e	PRÁTICAS DE ESCUTA E ORALIDADE • Escuta atenta, turno e tempo de fala; • Tomada de nota; • Compreensão geral e específica de textos orais: ✓ estratégias de leitura: ○ conhecimento prévio sobre o tema para	ELEMENTOS DA LINGUAGEM • Aspectos relacionados aos códigos, símbolos e signos: ✓ artes visuais; ✓ música; ✓ teatro; ✓ dança. • Produção da linguagem da Arte	BRINCADEIRAS E JOGOS • Aspectos estruturais: ✓ classificação: ○ brincadeiras: ➢ práticas populares; ➢ brincadeiras livres; ➢ brincadeiras dirigidas. ○ jogos: ➢ competitivos;
relação entre textos e contextos de produção (textos orais). • Planejamento, produção e edição de textos orais: ✓ produção oral pelo uso de	hipóteses sobre o que será ouvido; o atenção às informações	e suas transformações: ✓ da pintura rupestre à contemporaneidade. • Processos técnicos, formais e temáticos nos movimentos e estilos artísticos.	 competitivos; cooperativos; recreativos; de interpretação de personagem: RPG (Role Playing)
recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva; ✓ uso adequado de ferramentas de apoio para apresentações orais; ✓ relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	texto. • Identificação de características da linguagem falada para o exercício "speaking"; • Relação entre textos e contextos de produção de textos orais; • Efeitos de sentidos em textos de natureza oral: ✓ linguagem denotativa e conotativa	MATERIALIDADES ■ Prática artística: ✓ materiais, técnicas e suportes; ✓ experimentação, combinação e	Game). ➤ eletrônicos: ■ estratégias; ■ regras e condutas; ■ coordenação motora fina; ■ realidade virtual x realidade aumentada.

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA

- Estratégias de leitura:
 - ✓ procedimentos de estudo:
 - organização;
 - grifar, anotar, resumir.
- Apreciação:
 - ✓ avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas, culturais etc.
- Réplica:
 - posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculado por textos e atos de linguagem.
- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais;
- Leitura e compreensão de Textos Escritos e Multissemióticos:
 - ✓ estratégias de leitura;
 - √ efeitos de sentido:
 - o compreensão
 geral e
 específica de
 textos e relação
 entre textos e
 contextos de
 produção;
 - uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido.
- Planejamento, produção de textos escritos e multissemióticos:
 - ✓ curadoria de informação:

- Relação entre fala e escrita;
- Planejamento, produção e edição de textos orais:
 - ✓ produção de gêneros orais demarcados pelos atos de narrar, relatar, expor, argumentar e descrever ações, adequados às diferentes plataformas e ambientes para publicação.

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA

- Procedimentos de estudo:
 - ✓ organização;
 - ✓ grifar, anotar, resumir.
- Leitura e compreensão de textos escritos e multissemióticos:
 - ✓ estratégias de leitura:
 - compreensão geral (skimming) e específica (scanning);
 - efeitos de sentido:
 - o uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido:
 - recursos ortográficos e de pontuação (indicação de abreviações e palavras escondidas);
 - uso de cognatos (palavras transparentes);
 - uso de palavras já conhecidas:
 - presença de palavras-chave (Keywords);

visuais, música, teatro, dança e tecnologias digitais.

- Técnicas:
 - ✓ manuais;
 - ✓ suporte tecnológico (ferramentas e dispositivos digitais).
- Significado do material enquanto obra de arte.

MEDIAÇÃO CULTURAL

- Aspectos históricos e evolutivos do pensamento humano por meio de obras artísticas;
- Influências de novas tecnologias e desdobramentos na Arte e na Cultura;
- Aspectos relacionais nas produções artísticas e culturais:
 - ✓ gênero;
 - √ ética e consumo;
 - √ política e ideologias;
 - trajetórias pessoais e profissionais:
 - outras áreas do conhecimento.
- Espaços culturais e artísticos e agentes.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO

- Etapas do processo criativo e artístico;
- Técnicas e ferramentas;
- Mitos e verdades do processo criativo.

PATRIMÔNIO CULTURAL

 Aspectos conceituais de patrimônio:

ESPORTE

- Aspectos estruturais:
 - classificação:
 - técnico-combinatório;
 - de combate;
 - de invasão.
 - sistema tático e regras;
 - linguagens dos sinais na arbitragem (universal).
 - ferramentas digitais aplicadas à prática de esporte.

DANÇA

- Aspectos estruturais:
 - ✓ classificação:
 - o origem;
 - finalidade/propósito;
 - maneiras de dancar:
 - dança solo;
 - dança em dupla;
 - dança em grupo.
 - ✓ características e expressões da danca:
 - o popular;
 - o clássica/erudita;
 - de salão:
 - de massas.
 - √ diálogo entre a dança e os fenômenos socioculturais.

GINÁSTICA

- Modalidades competitivas:
 - acrobática;
 - ✓ aeróbica:
 - ✓ artística:
 - rítmica;
 - de trampolim.
- Recursos tecnológicos aplicados à prática da ginástica.

LUTA

CNPJ: 62823257/0001-09 363 Página nº 32

~

- consideração do contexto de produção, circulação e recepção;
- produção escrita pelo uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva;
- ferramentas digitais para leitura e escrita:
 - uso de softwares de edição.
- Contexto de produção, circulação e recepção de Textos Publicitários:
 - análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas;
 - mecanismos de persuasão e argumentação;
 - peças de campanhas publicitárias: cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.
- Contexto de produção, circulação e recepção de Textos do Campo Jornalístico-Midiático:
 - ✓ curadoria de informação em fontes confiáveis;
 - mecanismos de persuasão e argumentação;
 - ✓ parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos;
 - ✓ comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes:

- pesquisa de palavras em dicionários.
- identificação do objetivo que se tem com a leitura;
- observação do título e do formato do texto (figuras, ilustrações, subtítulo, entre outros):
- conhecimento prévio sobre o tema;
- identificação do gênero textual;
- promoção de tempestade de ideias:
- observação de informações específicas;
- observação de imagens, números e símbolos universais;
- reconhecimento da ideia que está sendo desenvolvida no texto;
- apresentação de introduções formais e informais para a elaboração de texto;
- identificação de fraseschave.
- Relação entre textos e contextos de producão:
 - ✓ aspectos do gênero e do contexto de produção e circulação de textos.
- Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos:
 - ✓ curadoria de informação:
 - ✓ consideração do contexto de produção, circulação e recepção;
 - ✓ produção escrita:
 - uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva:

- ✓ artístico;
- ✓ histórico:
- ✓ cultural;
- bens materiais imateriais;
- ✓ tombamento.
- Memória e preservação de bens;
- Espaços de conservação, preservação e apreciação de obras de arte.

SABERES ESTÉTICOS E CULTURAIS

- Dimensão estética da Arte:
 - ✓ imagem, corpo, tempo e espaço.
- Diferentes concepções da Cultura:
 - ✓ erudita:
 - ✓ popular ou espontânea;
 - ✓ de massa.
- Produção artística e cultural brasileiras:
 - ✓ Influência portuguesa;
 - ✓ influência africana;
 - influência indígena;
 influência imigrante.

- Lutas no Brasil e no mundo;
- Organização de eventos e competições de luta;
- Influência das mídias nas práticas de luta:
 - / luta enquanto esporte;
 - ✓ luta enquanto prática corporal;
 - ✓ luta enquanto espetáculo.
- Linguagens dos sinais na arbitragem (universal).

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

- Aspectos estruturais:
 - ✓ classificação:
 - locais urbanos;
 - o na natureza.

CORPO, MOVIMENTO E SAÚDE

- Corpo em movimento:
 - benefícios das atividades corporais;
 - demandas energéticas e hábitos de alimentação;
 - √ capacidades físicas e habilidades motoras:
 - ✓ atividade física ou exercício físico X qualidade de vida;
 - √ o corpo e os possíveis efeitos nas práticas corporais:
 - efeitos fisiológicos;
 - efeitos morfológicos:
 - efeitos psicossociais.
 - ✓ cultura corporal e identidade:
 - padrões e estereótipos de beleza corporal;
 - funções sociais das práticas corporais;
 - comparação fisiológica e seus efeitos nos discursos sobre saúde e corpo na contemporaneidade.

 ✓ combate à disseminação de fake news; ✓ verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.; ✓ publicidade digital: advergame, anúncios em vídeos, social advertising, narrativa mercadológica, entre outras. Condições de produção (e/ou reconstrução), circulação e recepção de Textos Artístico-literários: ✓ curadoria de repertório artístico-literário; ✓ compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental (Literatura Portuguesa); ✓ repertórios de leitura e apreciação: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latinoamericana. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de Textos, Mídias e Práticas da Cultura Digital: ✓ análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital; ✓ curadoria de informação com posicionamento crítico. 	pelos atos de narrar, relatar, expor, argumentar e descrever ações, adequados às diferentes plataformas e ambientes para publicação. PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA • Variação linguística (abordagens); • Interação dos gêneros textuais e práticas artísticas e culturais de países de língua inglesa; • Saberes populares, músicas, danças, comidas, festas típicas, personalidades, datas comemorativas: • Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos: ✓ dicionários bilíngues, vocabulários, glossários; ✓ sinônimos, antônimos, siglas, abreviações e acrônimos. • Conceitos gramaticais necessários para a organização das linguagens formal e informal.	
Variação linguística (abordagens):		

The state of the s			
 ✓ análise dos diferentes níveis e dimensões; ✓ preconceito linguístico: o combate ao preconceito linguístico. Morfossintaxe; Usos da norma-padrão: ✓ análise de usos. Gêneros de apoio à compreensão de textos orais, escritos e multissemióticos: ✓ sínteses, resumos, esquemas; ✓ textualização e retextualização. 			
·	CARGA H	 ORÁRIA	
1. LÍNGUA PORTUGUESA	2. LÍNGUA INGLESA	3. ARTE	4. EDUCAÇÃO FÍSICA
120 horas-aula	80 horas-aula	80 horas-aula	80 horas-aula
	componentes curriculares preveem prática, ex Para este componente curricular, não esta s titulações dos profissionais habilitados a site: https://crt.cps.s	á prevista divisão de classes em turm ministrarem aulas neste componer	as.

CNPJ: 62823257/0001-09 363

Página nº 35



1ª SÉRIE

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

5. MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES

(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT102) Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.

(EM13MAT103) Interpretar e compreender textos científicos ou divulgados pelas mídias, que empregam unidades de medida de diferentes grandezas e as conversões possíveis entre elas, adotadas ou não pelo Sistema Internacional (SI), como as de armazenamento e velocidade de transferência de dados, ligadas aos avanços tecnológicos.

(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.

(EM13MAT105) Utilizar as noções de transformações isométricas (translação, reflexão, rotação e composições destas) e transformações homotéticas para construir figuras e analisar elementos da natureza e diferentes produções humanas (fractais, construções civis, obras de arte, entre outras).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática. (Competência 2 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADE

(EM13MAT201) Propor ou participar de ações adequadas às demandas da região, preferencialmente para sua comunidade, envolvendo medições e cálculos de perímetro, de área, de volume, de capacidade ou de massa.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. (Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES

(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º graus, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT303) Interpretar e comparar situações que envolvam juros simples com as que envolvem juros compostos, por meio de representações gráficas ou análise de planilhas, destacando o crescimento linear ou exponencial de cada caso.

(EM13MAT304) Resolver e elaborar problemas com funções exponenciais nos quais seja necessário compreender e interpretar a variação das grandezas envolvidas, em contextos como o da Matemática Financeira, entre outros.

(EM13MAT313) Utilizar, quando necessário, a notação científica para expressar uma medida, compreendendo as noções de algarismos significativos e algarismos duvidosos, e reconhecendo que toda medida é inevitavelmente acompanhada de erro.

(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).

(EM13MAT316) Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das medidas de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas. (Competência 4 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES

(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.

(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.

(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. (Competência 5 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES

(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.

(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo y = ax2.

(EM13MAT503) Investigar pontos de máximo ou de mínimo de funções quadráticas em contextos envolvendo superfícies, Matemática Financeira ou Cinemática, entre outros, com apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

(EM13MAT508) Identificar e associar progressões geométricas (PG) a funções exponenciais de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

ORIENTAÇÕES

O componente curricular "Matemática" está estruturado em três unidades temáticas, a saber: "Números e Álgebra", "Geometria e Medidas" e "Probabilidade e Estatística".

Sugere-se, neste componente curricular, o desenvolvimento de competências e habilidades em torno de assuntos e problemas reais que requeiram aprendizagens de conhecimentos construídos por meio de processos que representem os desafios das relações, a partir do conhecimento científico.

Softwares e/ou aplicativos da área de Matemática:

- Geogebra;
- Planilha eletrônica;
- outros.

É importante que sejam utilizados recursos tecnológicos – softwares, aplicativos, Sala de Integração Criativa (*makers*), entre outras possibilidades, para resolver problemas mais complexos e que exijam maior capacidade de reflexão.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

NÚMEROS E ÁLGEBRA

- Conjuntos numéricos;
- Função:
 - ✓ conceito de função;
 - ✓ funções afins, lineares, constantes e função identidade;
 - ✓ função composta e inversa;
 - ✓ função do 1º grau;
 - √ função do 2º grau;
 - √ função modular;
 - ✓ função exponencial.
- Seguências numéricas:
 - ✓ conceitos:
 - progressões aritméticas (P.A.);
 - ✓ progressões geométricas (P.G.).
- Matemática financeira:
 - ✓ conceitos:
 - ✓ porcentagem;
 - √ juros simples e compostos.

GEOMETRIA E MEDIDAS

- Geometria métrica:
- Conceitos e procedimentos;
- Sistema métrico decimal e unidades não convencionais:
 - bases de sistemas de contagem:
 - o base decimal, base binária, base sexagesimal, entre outros.
- Sistemas e unidades de medida:
 - ✓ Sistema Internacional de Medidas (SI);
 - ✓ algarismos significativos e técnicas de arredondamento;
 - ✓ notação científica;
 - √ noção de erro em medições;
 - ✓ grandezas determinadas pela razão ou produto de outras (velocidade, densidade de um corpo, densidade demográfica, potência elétrica, grandezas de armazenamento de dados na informática (bit, byte, kilobyte, megabyte, gigabyte, entre outros.) e transferência de dados (Mbps, Kbps, Gbps, entre outros);
 - ✓ conversão entre unidades compostas.
- Proporcionalidades:
 - ✓ segmento de retas;
 - ✓ teorema de Tales:
 - √ teorema da bissetriz.
- Geometria das transformações:

- √ isometrias:
 - reflexão, translação e rotação.
- √ homotetias:
 - o ampliação e redução.
- Geometria dos fractais:
 - ✓ conceitos.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Estatística:
 - ✓ pesquisa e organização de dados;
 - ✓ confiabilidade de fontes de dados.
- Estatística descritiva:
 - ✓ medidas de tendência central:
 - o média, moda e mediana.
 - ✓ medidas de dispersão:
 - o amplitude, variância e desvio-padrão.
 - ✓ gráficos e infográficos utilizados pela estatística:
 - o elementos de um gráfico.
 - ✓ interpretação de dados estatísticos.

CARGA HORÁRIA

80 horas-aula

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências.

Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 363

transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores,

1ª SÉRIE					
ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS	DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS				
	AIS / SOCIOEMOCIONAIS				
6. FÍSICA	7. QUÍMICA				
Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.	Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.				
COMPETÊNCIA ES	PECÍFICA DA ÁREA				
Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito	entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos local, regional e global. ((Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)				
HABIL	DADES				
6. FÍSICA	7. QUÍMICA				
(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.	específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas. (EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles				
COMPETÊNCIA ES	PECÍFICA DA ÁREA				
Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborativos, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis. (Competência 2 Currículos)	orar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do lo Paulista/BNCC)				
HABILI	DADES				
6. FÍSICA	7. QUÍMICA				
(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da da vida,					

teorias científicas aceitas atualmente.

(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros). (EM13CNT203) Avaliar e prever efeitos de intervenções nos ecossistemas, e seus impactos nos seres vivos e no corpo humano, com base nos mecanismos de manutenção da vida, nos ciclos da matéria e nas transformações e transferências de energia, utilizando representações e simulações sobre tais fatores, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.

(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). (Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES

6. FÍSICA

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.

(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.

7. QUÍMICA

(EM13CNT301) Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica.

(EM13CNT305) Investigar e discutir o uso indevido de conhecimentos das Ciências da Natureza na justificativa de processos de discriminação, segregação e privação de direitos individuais e coletivos, em diferentes contextos sociais e históricos, para promover a equidade e o respeito à diversidade.

(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.

(EM13CNT310) Investigar e analisar os efeitos de programas de infraestrutura e demais serviços básicos (saneamento, energia elétrica, transporte, telecomunicações, cobertura vacinal, atendimento primário à saúde e produção de alimentos, entre outros) e identificar necessidades locais e/ou regionais em relação a esses serviços, a fim de avaliar e/ou promover ações que contribuam para a melhoria na qualidade de vida e nas condições de saúde da população.

ORIENTAÇÕES

Os componentes curriculares Física e Química estão estruturados em três unidades temáticas, a saber: "Matéria e Energia", "Vida, Terra e Cosmos" e "Tecnologia e Linguagem Científica".

Sugere-se, nestes componentes, o desenvolvimento de competências e habilidades em torno de assuntos e problemas reais que requeiram aprendizagem de leis, conceitos e objetos de conhecimento construídos por meio de processos que representem os desafios das relações, a partir do conhecimento científico.

É importante que sejam utilizados recursos tecnológicos – softwares, aplicativos, laboratório de Ciências, ambientes makers, entre outras possibilidades - para resolver problemas mais complexos e que exijam maior capacidade de reflexão.

OBJETOS DE CONHECIMENTO 6. FÍSICA 7. QUÍMICA **MATÉRIA E ENERGIA MATÉRIA E ENERGIA** • Conservação da energia: Estrutura e constituição da matéria: trabalho mecânico: modelo atômico de Dalton, elementos, símbolos, massa atômica, número atômico. potência: Transformações químicas: energia cinética; √ fenômenos naturais e processos produtivos. energia potencial gravitacional e elástica. Conservação de massa: Calorimetria: quantidade de matéria - relações entre massas, mol e número de partículas, equações propagação do calor; químicas, proporções entre reagentes e produtos. quantidade de calor, calor sensível e calor latente; Conservação de energia: capacidade térmica; ✓ poder calorífico, reações de combustão. calor específico: Métodos sustentáveis de extração, processos produtivos, uso e consumo: processos de transmissão de calor: ✓ combustíveis alternativos e recursos minerais, fósseis, vegetais e animais. condutibilidade térmica. Composição, toxicidade e reatividade de substâncias químicas: Soluções e concentrações: **VIDA, TERRA E COSMOS** Ciclos biogeoguímicos: Astronomia: toxicidade das substâncias químicas, tempo de permanência dos poluentes, reações estrelas, planetas, satélite, outros corpos celestes; químicas, transferências de energia e impactos ambientais e na saúde dos seres forca gravitacional; teoria do Big Bang. Poluição de ambientes aquáticos e terrestres por materiais tóxicos provenientes do descarte Sistema Solar e Universo: incorreto: expansão do universo: Agentes poluidores do ar, da água e do solo: leis de Kepler, lei da gravitação universal; ações de tratamento e minimização de impactos ambientais, concentração de modelos cosmológicos; poluentes e parâmetros quantitativos de qualidade; relatividade geral. ✓ tratamento de água e esgoto. Cinemática: Termoquímica: espaço, tempo, distância, velocidade, aceleração, equação horária, movimento eficiência energética de diferentes combustíveis. circular, queda livre, lançamento de projétil. Dinâmica: **VIDA, TERRA E COSMOS** leis de Newton, forças (peso, tração, normal), força de atrito, plano inclinado, força Tabela Periódica: centrípeta, impulso. ✓ elementos e substâncias químicas: Estática: história, estrutura e composição. equilíbrio dos sólidos, centro de massa, momento - torque; Propriedades e nomenclaturas:

grandezas escalares e vetoriais.

CNPJ: 62823257/0001-09 363

- Hidrostática:
 - ✓ pressão, densidade;
 - ✓ lei de Stevin:
 - ✓ princípio de Pascal;
 - ✓ Arquimedes empuxo.

TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA

- Termometria:
 - ✓ temperatura e escalas termométricas;
 - ✓ condições do ar, clima.
- Dilatação térmica:
 - sólidos, líquidos, gases.
- Termodinâmica:
 - √ leis da Termodinâmica;
 - ✓ energia cinética dos gases, rendimento, ciclo de Carnot, entropia;
 - ✓ motores de combustão interna; calor, trabalho e rendimento;
 - ✓ máquinas térmicas:
 - trabalho, energia interna, potência e rendimento, transformações cíclicas, impacto social e econômico.
- Aquecimento global e efeito estufa;
- Investigação científica:

definição da situação-problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões.

- Rapidez das transformações químicas:
 - √ variáveis que influenciam nas reações químicas.

TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA

- Investigação científica:
 - definição da situação problema, objeto de pesquisa, justificativa, elaboração da hipótese, revisão da literatura, experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação de conclusões.
- Ética científica:
 - ✓ utilização indevida de reações químicas e nucleares que provocaram impacto na história da humanidade e do planeta.
- Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC);
- Ações de segurança e descarte adequado de materiais, resíduos, substâncias nocivas e tóxicas produzidas em ambientes de trabalho e/ou laboratórios químicos.

CARGA HORÁRIA					
6. FÍSICA 7. QUÍMICA					
80 horas-aula	80 horas-aula				

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências.

Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php



1ª SÉRIE

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

8. HISTÓRIA

Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/ natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. (Competência 2 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. (Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)

CNPJ: 62823257/0001-09 363

HABILIDADES

(EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favorecam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. (Competência 4 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espacos (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. (Competência 5 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES

(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA DA ÁREA

Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (Competência 6 Currículo Paulista/BNCC)

HABILIDADES

(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país. (EM13CHS604) Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais.

(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

ORIENTAÇÕES

Os componentes curriculares de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas estão estruturados nos quatro campos de atuação, a saber: "Tempo e Espaço", "Território e Fronteira", "Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética" e "Política e Trabalho".

HISTÓRIA

Sugere-se, para o componente curricular de História, o desenvolvimento de atividades que promovam o caráter investigativo e a pesquisa em diferentes fontes de dados, estimulando possibilidades de interpretação histórica e o debate consciente diante das informações apresentadas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

8. HISTÓRIA

TEMPO E ESPACO

- Memória, cultura, identidade e diversidade:
 - ✓ a produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África como registro e construção da memória, cultura, identidade e diversidade.
- A construção do discurso civilizatório em diferentes contextos e seus desdobramentos (Iluminismo, Imperialismo e Neocolonialismo):
 - ✓ organização e funcionamento da sociedade na inter-relação entre indivíduo e coletividade, a partir das diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, entre outras).
- A dinâmica da inter-relação entre indivíduo e coletividade, a partir das diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, tipologias sociais, entre outras);
- África, o berço da humanidade:
 - ✓ diferentes momentos da história pré-escrita: Paleolítico e Neolítico;
 - ✓ as Civilizações Fluviais povos da Mesopotâmia e Egito Antigo;
 - √ indígenas na América Incas, Maias e Astecas;
 - √ indígenas no Brasil;
 - √ a heranca cultural e a valorização da memória e do patrimônio histórico material e imaterial;
 - √ as imagens e seus diferentes suportes: informação e comunicação política e social ao longo das temporalidades históricas.
- A formação da economia das nações, seu desenvolvimento histórico e seu papel na organização social:
 - ✓ Grécia Antiga: formação, ocupação e hegemonia;
 - Roma Antiga: formação, ocupação, expansão territorial e intercâmbio cultural.
- As mudancas do capitalismo, da Revolução Industrial ao Imperialismo e frente a outros eventos históricos:
 - ✓ crise do Império Romano, a formação dos feudos, o surgimento do feudalismo, a organização e as relações sociais na Idade Média;
 - ✓ a construção do discurso civilizatório em diferentes contextos e seus desdobramentos (Iluminismo, Imperialismo e Neocolonialismo);
 - ✓ crise do sistema feudal, as grandes navegações, o Mercantilismo e suas características:
 - √ fase comercial do capitalismo no século XVI;
 - ✓ o avanço das revoluções tecnológicas e do capitalismo;
 - ✓ Revolução Industrial e o capitalismo comercial e industrial;
 - Imperialismo, capitalismo comercial, industrial e financeiro.
- Contribuições das revoluções Mexicana e Russa para as configurações históricas no cenário mundial:
 - ✓ promulgação da Constituição Mexicana de 1917;
 - ✓ Revolução Russa de 1917.
- As lutas democráticas e a construção da democracia nas Américas;
- A herança cultural e a valorização da memória e do patrimônio histórico material e imaterial;
- As bases históricas dos discursos dicotômicos e sua desconstrução na organização da sociedade contemporânea (civilizados e bárbaros, atraso e desenvolvimento, entre outros).

TERRITÓRIO E FRONTEIRA

- Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado e formas de governo, nação e sociedade sem Estado:
 - √ a formação dos Estados Nacionais- Inglaterra, França, Espanha e Portugal O Absolutismo e o Antigo Regime;
 - √ formação dos Estados Unidos;

CNPJ: 62823257/0001-09 363

- ✓ a Revolução Inglesa;
- ✓ a Revolução Francesa.
- Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos (questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais);
- As diferentes lógicas do capitalismo e suas dimensões nas sociedades contemporâneas: tecnologia, globalização e dinâmica produtiva;
- Estados e organismos internacionais:
 - ✓ protecionismo, multilateralismo e governança global.

INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA

- Os impactos dos avanços técnico-científicos informacionais da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista;
- Instituições, Estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável:
 - ✓ infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo.
- Princípios democráticos e seus processos históricos:
 - ✓ os mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história em diferentes épocas.
- Dominação e resistência das populações indígenas e afrodescendentes diante da ofensiva civilizatória: silenciamento dos saberes;
- O uso institucional (político, social e cultural) da violência: regimes ditatoriais e totalitários, golpes de Estado e terrorismo, Apartheid na África do Sul e segregação étnico-racial no mundo:
 - √ diáspora africana e seus efeitos na formação das sociedades latino-americanas.

POLÍTICA E TRABALHO

- Instituições, Estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável;
- Os blocos de poder e os organismos internacionais: a economia globalizada, a partir das ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial;
- Infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo;
- A produção técnica e impactos socioeconômicos em diferentes tempos e lugares: a trajetória histórica de diferentes sociedades e seus impactos ambientais em âmbito local, regional e global;
- Modos de produção, formas de trabalho e seus desdobramentos em diferentes sociedades, considerando as mudanças técnicas, tecnológicas e informacionais ocorridas (trabalho escravo, servil e assalariado e os perfis sociais das diferentes ocupações):
 - ✓ estratificação social no Brasil, na América Latina e em outros países do mundo; séculos XIX e XX entre o Império e a República no Brasil e a Independência das Américas;
 - √ a produção do café, exportação, industrialização e a urbanização no Brasil;
 - √ desenvolvimento da indústria têxtil na Europa e a monocultura do algodão no Brasil;
 - √ a economia da borracha o uso comercial da serinqueira e a exploração da Floresta Amazônica.
- Trabalho, política e pensamento econômico, a partir do século XIX: estratificação social no Brasil, na América Latina e em outros países do mundo;
- Grupos sociais da sociedade brasileira e sua composição heterogênea: a distribuição de renda e as condições de existência de indígenas, mulheres, quilombolas, camponeses, populações ribeirinhas, população rural e urbana, em diferentes tempos e espaços.

CARGA HORÁRIA				
8. HISTÓRIA				
80 horas-aula				

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências.

Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 363

10%

I.9 PROGRAMAÇÃO *WEB* I³

Função: Desenvolvimento de páginas para internet

Classificação: Execução
Atribuições e Responsabilidades

Desenvolver sites para Web.

Valores e Atitudes

Incentivar a criatividade.

Estimular a organização.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competência	Habilidades			
1. Implementar páginas para a Internet.	1.1 Desenvolver páginas para internet, utilizando			
	linguagem de marcação de texto.			
	1.2 Utilizar linguagem de script para Web.			
	1.3 Construir folhas de estilo.			
Orientações • • • • • • • • • • • • • • • • • • •				

Observações – Propostas interdisciplinares - Sugestões de práticas didáticas:

Professor, alinhar temáticas utilizadas na produção das páginas web com os professores da BNCC.

Seguem sugestões:

Química, Física e Biologia:

coleção interativa de objetos de aprendizagem.

História, Filosofia, Arte e Português:

produção de timeline da arte em relação a diferentes épocas, contextos e gêneros textuais até a Era Digital.

História, Filosofia e Arte:

catálogo virtual de recursos audiovisuais embarcados (como mapa, vídeos, entre outros) a partir de sites de museus, pontos turísticos, patrimônios culturais da humanidade, entre outros.

Matemática:

Wiki evolutiva em grupos com aplicações da Matemática ao longo do 1º ano.

Língua inglesa:

▶ produção de games a partir das linguagens HTML5, Javascript ou outras tecnologias com 2 idiomas. Currículo online em inglês com vocabulário e terminologias técnico-científicas da área.

Sugestões de Ferramentas:

Ferramentas gratuitas para publicação de páginas como *000webhost*, editores *online* de códigos como *CodePen.io*, *html-online*.com, além das tradicionais ferramentas utilizadas *offline*.

Design Digital:

criação de leiaute, seleção de cores e fontes.

Bases Tecnológicas

Conceitos de desenvolvimento para a Web

- Introdução e terminologia;
- Apresentação do editor/IDE, navegadores e ferramentas do desenvolvedor embutidas nos navegadores.

-

³ Tema 3 – Programação Web

Linguagem de Marcação para a Web (HTML)

Documento HTML mínimo, tags, atributos e conteúdo

- Elemento raiz, metadados e de scripting;
- Secões e agrupamento de conteúdos:
- Semântica textual e hyperlinks;
- Imagens, vetores SVG e outros conteúdos embutidos;
- Tabelas:
- Formulários.

Estilos em Cascata (CSS)

- Jia souta sp Weisao Provisoria Modelo de estilo em cascata, regra CSS, seletores e atributos;
- Formatação CSS;
- Box Model CSS;
- Pré-processador de CSS;
- Estilização de conteúdo:
- Estilização de formulários.

Construção de leiaute

- Posicionamento padrão, absoluto e relativo;
- Posicionamento com *float*, estático, fixo e com *z-index*:
- Leiaute com largura fixa, líquido, elástico e híbrido;
- Leiaute responsivo com media queries e mobile-first.

Framework para desenvolvimento responsivo e mobile-first (Bootstrap)

- Instalação e apresentação da ferramenta;
- Sistema de grade responsiva:
- Componentes e estilização;
- Formulário.

Processamento script lado cliente (Javascript)

- Sintaxe básica, variáveis, tipos e escopo;
- Controle de fluxo e manipulação de erro;
- Laços e iteração;
- Cookies.

Biblioteca Javascript cross-browser (JQuery)

- Instalação, função \$() e seletores;
- Eventos.

Carga horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula	

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 363

I.10 ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS⁴

Função: Análise e projeto de sistemas de Informação

Classificação: Planejamento Atribuições e Responsabilidades

Elaborar projetos de sistema de informação.

Valores e Atitudes

Incentivar a criatividade.

Estimular a organização.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências	Habilidades
Modelar projeto de sistemas.	1.1 Coletar requisitos de usuários e sistemas.
	1.2 Utilizar métodos de abordagem, coleta de dados
	e procedimentos de pesquisa.
2. Selecionar modelos para o desenvolvimento de	2.1 Aplicar modelo Cascata no desenvolvimento de
sistemas.	sistemas.
	2.2 Aplicar modelos Ágeis a projetos de software.

Bases Tecnológicas

Introdução e conceitos básicos de análise de sistemas e projetos

Ciclo de vida de um sistema

Estudo de viabilidade;

Especificação de requisitos;

Concepções do modelo Cascata;

Concepções dos modelos Ágeis.

- Concepções dos modelos Ágeis.

Introdução à análise e projeto orientado a objetos

Carga horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula	

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

⁴ Tema 1 – Concepção de Projetos

I.11 DESIGN DIGITAL5

Função: Elaborar interfaces visuais Classificação: Execução

Atribuições e Responsabilidades

Desenvolver elementos gráficos para aplicativos e sites.

Valores e Atitudes

Incentivar a criatividade.

Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competência	Habilidade
1. Desenvolver interfaces visuais para aplicativos e	1.1 Manipular ou construir elementos visuais para
sites.	aplicativos, sites.

Orientações

Observações - propostas de interdisciplinaridade - Sugestões de práticas didáticas:

Sugere-se que o professor promova a interdisciplinaridade entre os componentes disciplinares Arte (cores, sombras, perspectivas) e Programação *Web* (padrões de *layouts*).

Bases Tecnológicas

Conceitos de Design Gráfico aplicado à construção de aplicativos e sites

Softwares para edição e tratamento de imagens estáticas e em movimento

Teoria das cores

- Círculo cromático;
- Monocromia e cores neutras;
 - ✓ harmonia das cores:
 - ✓ cores complementares;
 - ✓ analogia monocromática.
 - ✓ sistemas de cores (RGB / CMYK / Pantone / HSB / LAB.)

Composição

- Introdução à Gestalt;
- Ponto, linha, forma, direção, textura, dimensão, escala e movimento;
- Contraste e harmonia.

Tipografia

- Serifa;
- Sem serifa;
- Artística;
- Indefinida.

Definição de formatos, resolução, tamanho de imagens

- Ai, cdr, pdf;
- Indd, swf, folio, epub, pdf;
- Bmp, jpg, jpeg, gif, png, psd, pdf;
- Imagem raster (bitmap, píxel) e vetor;
- Otimização de imagens;
- Como e quanto utilizar e formas de gravação.

_

⁵ Tema 1 – Concepção de Projetos

^{4.11.19.1} Matrizes com a indicação de componentes curriculares orientados por temas afins

Recursos para a criação/manipulação de imagens para a construção de botões, banners, logomarca

Direitos autorais e direitos de uso de elementos visuais (imagem, desenho, animação, vídeo, áudio, entre outros.)

- Creative Commons;
- Implicações legais da utilização de materiais de terceiros.

Planejamento visual e leiaute

- Desenvolvimento do leiaute;
- Prototipação de baixa fidelidade e alta fidelidade;
- Modelagem da Navegação;
- Regras (Heurísticas) de usabilidade.

- Sites;
- Mobile;
- Revistas.

PrototipModelag	olvimento do ação de baixa gem da Naveç	leiaute <i>;</i> a fidelidade e alta fi	delidade;		orojisolial
Grid (grade) de Sites; Mobile; Revistas	meios impres			S	Wersigo Pro
	_	Carga ho	orária (horas-	aula)	
Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php Grupo de Formulação e Análises Curi

CNPJ: 62823257/0001-09 363

I.12 FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA⁶

Função: Estudos e pesquisas na área de Tecnologia da Informação

Classificação: Execução

Atribuições e Responsabilidades

Operar sistemas computacionais.

Valores e Atitudes

Desenvolver a criticidade.

Incentivar comportamentos éticos.

Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências					Habilidades
1.	Articular nputacionais.	conhecimentos	de	sistemas	1.1 Distinguir arquiteturas de sistemas de <i>hardware</i> e software.
	ipataolorialor				1.2 Executar comandos em interface de linha de
					comando.
2. [Distinguir siste	emas computacion	ais.		2.1 Utilizar sistemas computacionais.

Orientações

Observações - propostas de interdisciplinaridade - Sugestões de práticas didáticas: Química:

- > presença de elementos químicos em sensores eletrônicos e demais componentes;
- presença de compostos químicos utilizados para dissipação de calor.

Sistemas Embarcados:

componentes eletrônicos, micro e nano que usam movimento, acelerômetro e giroscópio.

Bases Tecnológicas

Conceitos básicos de tecnologia da informação

- Evolução da Informática;
- Representação binária de informações;
- Unidades de medida de dados;
- Hardware;
- Software;
- Redes de computadores, internet;
- Software/hardware livre e proprietário;
- Virtualização;
- Computação na nuvem.

Fundamentos de sistemas operacionais

- Funções;
- Tipos.

Laboratório em sistemas operacionais

- Criação e execução de máquinas virtuais;
- Linha de comando;
- Navegação básica;
- Manipulação de arquivos;

⁶ Tema 1 – Concepção de Projetos

- Pipes, redirecionamentos e filtros;
- Permissões;
- Execução de comandos em lote;
- Processos;
- Utilização de interface gráfica.

Carga horária (horas-aula)						
Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula	

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente et .br/in curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 363

I.13 TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO E ALGORITMOS⁷

Função: Elaboração de programas, utilizando linguagens de programação

Classificação: Execução

Atribuições e Responsabilidades

Realizar versionamento no desenvolvimento de programas.

Utilizar algoritmos em linguagem de programação, por meio de ambientes de desenvolvimento de acordo com as necessidades.

Valores e Atitudes

Incentivar atitudes de autonomia.

Incentivar comportamentos éticos.

Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências	Habilidades			
Implementar algoritmos de programação.	1.1 Elaborar algoritmos.			
2. Elaborar sistemas, aplicando princípios e paradigmas de programação.	2.1 Codificar programas, utilizando técnica de programação estruturada.2.2 Depurar e versionar programas, utilizando ambiente de desenvolvimento integrado.			

Bases Tecnológicas

Conceitos de Lógica de Programação e algoritmos

Construção de fluxograma

Princípios de programação

- Linguagens de programação e códigos fonte, objeto e executável;
- Teste de mesa.

Comandos da linguagem de programação

- Memória, tipos de dados e variáveis;
- Entrada, saída e conversão de tipos;
- Tratamento de erros e exceções;
- Operadores aritméticos, relacionais e lógicos;
- Expressões e tabela verdade;
- Funções pré-definidas.

Programação estruturada

- Decisão simples;
- Decisão múltipla;
- Iteração;
- Laços.

Ferramentas para o desenvolvimento

- Ambiente integrado de desenvolvimento (IDE);
- Editor de código;
- Navegação;
- Completar comandos;

⁷ Tema 2 – Concepção de Projetos

^{4.11.19.1} Matrizes com a indicação de componentes curriculares orientados por temas afins

- Coloração de sintaxe;
- Marcas de erro;
- Compilação, empacotamento e distribuição (build and deploy);
- Bibliotecas, frameworks e gestão de dependências;
- Modularização e organização em projetos de programas e sistemas.

Verificação e depuração de código

- Execução passo a passo;
- Criação de pontos de interrupção (breakpoints);
- Paula souta SP Weisto Provisoria hte Visualização de valores de variáveis em tempo de execução;
- Pilha de chamadas (call stack);
- Interpretação de informações detalhadas sobre exceções.

Programação modular

- Sub-rotinas;
- Procedimentos e funções:
- Argumentos e escopo de identificadores.

Tipos de dados estruturados

- Vetores;
- Matrizes.

Versionamento

- Conceitos de controle de versão e gestão de código fonte;
- Software livre e colaboração com repositórios remotos;
- Criação de repositórios locais e remotos;
- Envio (commit) e resgate de versões, checkin e checkout.

Práticas de programação

- Estilo de codificação, indentação, legibilidade, comentários;
- Programação em par;
- Testes unitários.

Carga horária (horas-aula)						
Teórica	.00	Prática Profissional	120	Total	120 Horas-aula	

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 363

I.14 BANCO DE DADOS I ⁸						
Função: Planejamento do modelo conceitual de banco de dados Classificação: Planejamento						
Atribuições e Responsabilidades						
Modelar banco de dados.						
Valores e Atitudes						
Estimular a organização.						
Estimular o interesse na resolução de situações-problema.						
Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.						
Competências	Habilidades					
Desenvolver modelo de banco de dados.	1.1 Levantar as necessidades de informações do sistema.1.2 Normalizar tabelas de banco de dados.					

Bases Tecnológicas

1.3 Associar as tabelas para construção de banco de

1.4 Aplicar linguagem SQL na construção de tabelas.

Evolução, característica e operacionalização nas organizações

Estrutura de banco de dados

Modelo conceitual

Dicionário de dados

Metodologia CASE

- Definição de ferramentas CASE (Computer-Aided Software Engineering);
- Utilização de ferramenta CASE para modelagem de dados.

Modelo lógico

- Regras de derivação;
- Regras de restrição;
- Entidade:
 - ✓ classificações de Entidades e representações de Entidades.
- Atributos:
 - ✓ classificações de Atributos e representações de Atributos.
- Distinguir Atributos e Entidades;
- Identificar e modelar Entidades
- Analisar e modelar de Atributos;
- Relacionamentos:
 - ✓ definição e classificações.
- Representação gráfica de entidades, atributos e relacionamentos;
- Representação gráfica de entidades, atributos e relacionamentos utilizando uma Ferramenta Case;
- Grau de relacionamento (binário/ ternário);
- Comparação entre relacionamentos.

Grau de cardinalidade

⁸ Tema 4 – Modelagem de Banco de Dados

Definição e classificações.

Tipos de restrições de integridade, conceitos e utilização

- Integridade relacional;
- Integridade referencial.

Conceitos de autorrelacionamento

- Reflexivo:
- Recursivo.

mas normais (1, 2, 3 e 4);

Juni∠ação da forma normal de Boyce/Codd (FNBC).

Especialização e generalização (superclasses e subclasses, supertipo e subtipos)

• Conceitos e utilização.

Conceito de domínio

Conceito de tabelas

	e generalização (superclasses e os e utilização.		-0	Meliza		
Conceito de dor	nínio		120			
Conceito de tab	elas		125001			
Construção de projeto lógico de banco de dados						
Conceito de domínio Conceito de tabelas Construção de projeto lógico de banco de dados Introdução ao SGBD SQL (Server) • Histórico e visão geral. Interface de comando						
Interface de comando						
Comandos da ferramenta x comandos SQL						
Introdução a DDL						
Carga horária (horas-aula)						
Teórica	00 Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula		
Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso						

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php

CNPJ: 62823257/0001-09 363